

**ESPECIAL  
TERCEIRIZADOS**

# Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
20 de fevereiro de 2008 - Nº 51 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## **Dia 20 de fevereiro de 2008**

### **Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores Terceirizados e Empresas Privadas**

## **Concentração no portão 4, na entrada do horário administrativo**

O Sindipetro-Caxias convoca a todos os trabalhadores e trabalhadoras terceirizados da REDUC e do TECAM a participarem deste movimento que lança a campanha **Somos todos petroleiros: trabalho igual, direitos iguais** que pretende mobilizar toda a força de trabalho unindo a categoria.

As principais reivindicações da campanha tiveram origem no I Encontro dos Petroleiros Terceirizados e do Setor Privado, realizado pela FUP e seus sindicatos filiados:

O Acordo Coletivo de Trabalho dos Petroleiros na defesa dos Terceirizados

A FUP e os sindicatos filiados sempre tiveram a preocupação de combater o processo de terceirização desenfreada, iniciada no governo FHC, que precariza as relações de trabalho, explorando os trabalhadores. Esta luta teve sua maior vitória no governo LULA que abriu concurso público para as diversas áreas do Estado, especialmente na Petrobras e na Transpetro.

Outro ponto importante é o ACT dos petroleiros que funciona como um guarda-chuva para proteger os terceirizados. Neste acordo tivemos a importante vitória ao incluir a cláusula 132ª. que prevê a constituição de uma Comissão de Terceirização:

A Companhia compromete-se a manter, em sua sede, comissão conjunta com a FUP e Sindicatos para tratar das questões relativas às condições de trabalho dos empregados das empresas prestadoras de serviços, contratadas pela



Companhia, realizando reuniões a cada 3 (três) meses.

**Adicional de Periculosidade** – O ACT dos petroleiros incorpora a defesa dos terceirizados e de toda a força de trabalho ao criar o conceito intramuros, beneficiando a todos que estiveram dentro de uma área industrial.

O Sindipetro-Caxias através desta cláusula conseguiu modificações nos contratos que beneficiou vários trabalhadores terceirizados da REDUC e do TECAM. Ainda existem os motoristas que estão sem este adicional e o Sindipetro-Caxias vem buscando uma negociação.

**Plano de Saúde** – O Sindipetro-Caxias atuou diretamente em várias negociações com a Petrobras buscando o resgate do Plano de Saúde para os Terceirizados que foi cortado pelo governo FHC. Alguns gerentes chegavam a dizer que isto era “ingerência”, pois a Petrobras não poderia exigir tais cláusulas em seus contratos. Estes gerentes tiveram que engolir a língua e o Plano de Saúde

voltou a fazer parte das exigências contratuais.

**Segurança** – O Sindipetro-Caxias preocupado com o trabalhador terceirizado sempre exigiu tratamento igual ao da Petrobras nos EPI'S, uniforme, transporte, metodologia de trabalho. A atuação do Sindipetro-Caxias foi sempre de

estender as garantias dos trabalhadores próprios para todos os contratados.

**Saúde** – Um dos pontos mais debatidos nestes últimos anos foi a subnotificação dos acidentes de trabalho, envolvendo na maioria dos casos os trabalhadores terceirizados. Estas denúncias levaram a Petrobras a inserir nos seus contratos exigências que são monitoradas pela DRT-Delegacia Regional do Trabalho.

**Alimentação** – A luta pela igualdade e contra a discriminação se traduziu numa comida igual para todos num mesmo refeitório. Vale lembrar que o refeitório era dividido de um lado Petrobras e muitas opções e do outro os terceirizados com arroz, feijão e ovo.

**Transporte** – Um dos grandes desafios é a luta pela melhoria do transporte dos terceirizados. O Sindipetro-Caxias defende o mesmo padrão de ônibus para todos os trabalhadores. Já passou da hora de acabar com esta discriminação.

Temos ainda muitos desafios e estamos lutando para avançar em mais conquistas, pois somos todos petroleiros.

21/02/08 - DIA NACIONAL DE LUTA

Em Defesa da Previdência Pública e da Aposentadoria Especial

## Mobilização pela Aposentadoria Especial, no Ministério da Previdência Social no Centro do RJ

O Sindipetro-Caxias e os sindicatos filiados a CUT-RJ farão uma mobilização pelo Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência Pública e da Aposentadoria Especial, que será regulamentada por **Lei Complementar**

de acordo com a Constituição.

Este evento será no dia **21/02/08 às 14h h na rua Pedro Lessa nº. 36, Centro, Rio de Janeiro, próximo ao metrô Cinelândia.**

Diante deste importante evento que

pessoalmente afeta os trabalhadores de turno da Petrobrás e da Reduc, estamos chamando todos que tenham disponibilidade para participar, especialmente os grupos **D** e **C**, que estarão de folga neste dia

## O SITICOMMM é contra o Sindipetro-Caxias na luta em defesa dos Terceirizados

Os dirigentes do SITICOMMM que representa os trabalhadores da construção civil ajuizaram ação declaratória para impedir que o Sindipetro-Caxias atuasse em defesa dos terceirizados, com medo de perder a sua base de representação na REDUC. O juízo julgou

procedente a ação contra o Sindipetro-Caxias e improcedente quanto ao SINDMONTAGEM.

O juízo não reconhece o SITICOMMM como representante dos terceirizados, mas tão somente quanto os trabalhadores da construção civil.

Nos movimentos na REDUC e no TECAM o SITICOMMM se apresenta como representante dos Terceirizados, mas isto não reflete a verdade dos fatos. Esta atitude demonstra que o interesse não é com a defesa do direito do trabalhador, mas com a preservação do poder dos dirigentes.

## A verdade sobre a greve da construção civil

Os dirigentes do SITICOMMM tiveram um debate no Sindipetro-RJ sobre terceirização onde fizeram um ataque direto ao Sindipetro-caxias, que já solicitou seu direito de resposta. O principal fato é relatar que o Sindipetro-Caxias nada fez para ajudá-los durante a greve.

Vamos a nossa versão dos fatos: os dirigentes do SITICOMMM levaram os trabalhadores para uma aventura ao exigir reivindicações além da realidade. Já com mais de 60 dias de greve o SITICOMMM veio a uma reunião setorial do Sindipetro-Caxias, no Arco da REDUC, solicitar ajuda para abrir um canal de

negociação. O Sindipetro-Caxias imediatamente acolheu o pedido e fez uma reunião em sua sede com os dirigentes do SITICOMMM onde foram apresentados os pontos mínimos para fechar um acordo. O Sindipetro-Caxias se reuniu no dia seguinte com os empresários buscando um atendimento as reivindicações e solicitou aos empresários que fizessem uma nova proposta. O Sindipetro-Caxias voltou a se reunir na sede do SITICOMMM para expor a reunião com os empresários, relatando que o processo de negociação que estava fechado, foi aberto e que agora caberia ao sindicato avaliar a proposta.

Na assembléia do SITICOMMM a proposta não foi apresentada pela direção e rejeitada apriori sem nenhum debate. Os dirigentes do SITICOMMM ainda ridicularizaram a proposta falando que era a proposta do Sindipetro-Caxias.

O governo LULA preocupado com a greve mandou o Secretario de Relações Sindicais do Ministério do Trabalho e Emprego a intermediar as negociações, mas também foi ridicularizada a sua ação.

Sem saída, o SITICOMMM foi obrigado a apresentar à categoria a proposta apresentada pelos empresários e só então a greve acabou.

## O mau exemplo dos empresários, da Petrobras e do SITICOMMM

Na entrevista o SITICOMMM relata que o Sindipetro-Caxias abandonou os trabalhadores terceirizados na busca pelo seu direito. Vamos recordar que apesar de não ter a representação dos trabalhadores, nem a contribuição financeira, o Sindipetro-Caxias ajuizou 45 processos contra a Petrobras para defender os trabalhadores da empresa Rio-Terra, sendo 43 procedente, 01 processo extinto sem julgamento do

mérito e 01 processo improcedente.

Nosso objetivo era obrigar a Petrobras a fiscalizar os contratos para que não houvesse prejuízo aos trabalhadores terceirizados e que caso isto ocorresse a responsabilidade era da empresa contratante, Petrobras.

Vejam os resultados:

- 13 ações com recebimento de verbas no total de R\$ 333.569,10

- 10 em andamento com 2 processos com cálculos homologados no total de R\$ 472.844,62.

- 7 ações com pedidos de baixa na CTPS e levantamento do FGTS.

- 3 ações procedente somente em face da Rio Terra. ( os donos sumiram)

- As demais ainda estão andamento

Não fizemos mais porque fomos impedidos pelo SITICOMMM.

